

Destinatário Coordenadores de URGIC e UHGIC

Assunto Abdominoplastias - classificação

Data 2012/05/25

No seguimento de questões colocadas por várias instituições hospitalares relativamente a dúvidas quanto à classificação dos procedimentos cirúrgicos a realizar na parede abdominal, principalmente nos casos relacionados com a obesidade, considerando que:

1. É frequente a realização de procedimentos de abdominoplastia / lipoaspiração / operação plástica para redução de tamanho tanto na região abdominal como nos 'flancos' e em outros locais como as 'dog-ears' nos prolongamentos axilares das mamas (após mastectomia).
2. Juntamente com estes procedimentos são também realizadas 'transposições do umbigo' através de 'enxertos pediculados'.
3. E ainda, simultaneamente, e porque coexiste com frequência diástase muscular, são realizadas suturas dos rectos abdominais, com objectivos (resultado final) muito semelhantes ao da abdominoplastia.
4. E, por vezes, a exérese de uma cicatriz quelóide da região abdominal.

Estabelece-se a seguinte orientação:

1. Os procedimentos abdominoplastia, a transposição umbilical, o avanço de retalho epigástrico e a plicatura dos retos abdominais devem ser considerados procedimentos associados destinados a tratar a mesma entidade e (de acordo com as boas práticas) nunca seriam feitos em tempos operatórios distintos, pelo que deverão estar na mesma unidade nosológica, sendo a abdominoplastia o principal e os outros associados.
2. No caso de ter sido efectuada a lipoaspiração dos flancos, embora bilateral, deve estar associada à abdominoplastia.

Com os melhores cumprimentos,



Pedro Gomes
Coordenador da UCGIC